

anefa



Edição Quadrimestral n.º 30 - 4€
Setembro/Octubro/Novembro/Dezembro 2018

Revista da Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente

28

SEGURANÇA

- Habilitação exigida aos condutores e operadores de veículos agrícolas

18

EQUIPAMENTOS

- Limpezas de mato

6

EM FOCO

- Notícias e eventos

20

Tecnologia:
A utilização de robots na poda aérea

11.^a
EDIÇÃO



EXPO FLORESTAL

17, 18 e 19

MAIO 2019 ALBERGARIA-A-VELHA

POR UMA FLORESTA VIVA

www.expoflorestal.pt

ORGANIZAÇÃO





Pedro Serra Ramos
Presidente da Direcção

Não há regra sem exceção

Foi com alguma surpresa e agrado que recebemos a comitiva finlandesa de empresas acompanhada pelo sr. Primeiro-Ministro da Finlândia ao nosso país, numa operação de marketing, com o objetivo de mostrar o que melhor se faz naquele país. É de louvar, aliás, este tipo de iniciativas, já que potenciam a troca de contatos e ideias, sempre importantes para o desenvolvimento dos setores que representamos. Fica-nos contudo um “amargo na boca” por estas operações ocorrerem, nos setores que representamos, apenas num sentido, isto é, parece que temos o estigma de que o que vem de fora é que é bom.

Enquanto representante da ANEFA, estive presente no evento e quando fui apresentado a uma empresa que teoricamente faz o mesmo tipo de trabalho que aquela onde trabalhamos, chegamos à conclusão que a tecnologia que utilizamos é exatamente a mesma. E acreditem, os preços da prestação de serviços num e noutro país são certamente muito diferentes. E a pergunta que fica é porque é que os nossos governantes não recorrem às empresas nacionais? É preciso organizarmos um Team Portugal para termos direito ao mesmo tratamento?

Mas a situação complica-se ainda mais quando se admite a ausência de parcerias entre Universidades e empresas para o desenvolvimento de projetos e foi necessário a existência de subsídios para que tal acontecesse. A razão é simples, durante muitos anos assumiu-se que a investigação estaria apenas nas Universidades, e com exceção das multinacionais, o resto das empresas seriam meros utilizadores. E essa linha de pensamento levou a que as universidades criassem empresas, que concorrem hoje com as empresas do setor, mas com condições completamente diferentes – acesso mais simplificado a informação, custos mais baixos

Foi com alguma surpresa e agrado que recebemos a comitiva finlandesa de empresas acompanhada pelo sr. Primeiro-Ministro da Finlândia ao nosso país, numa operação de marketing, com o objetivo de mostrar o que melhor se faz naquele país. É de louvar...

de aquisição de software e hardware, etc. por projetos que se destinariam ao desenvolvimento de produtos a serem utilizados/comercializados pelas empresas nos diferentes setores.

A situação é tão complicada que não é raro, após uma tentativa de parceria com uma dessas empresas universitárias, em que foi exposta uma ideia, esta aparecer mais tarde como tendo tido origem nessas empresas e não na empresa que os procurou para a realização da parceria.

Mas enfim, é esta falta de confiança que se gera, que depois impossibilita o desenvolvimento do setor e consequentemente do país. Como diz o povo “ não há regra sem exceção” e por isso vamo-nos contentando com as exceções.

Neste número focamo-nos nas limpezas de mato e no desenvolvimento que gira em torno desse setor, com soluções que embora estejam apenas no início já apontam para bons resultados práticos.

Na área dos Espaços Verdes focamo-nos nas Boas Práticas para o Desenho, Construção e Manutenção de Espaços Verdes Sustentáveis.

A crise que os viveiristas florestais atravessam obriga-nos a uma reflexão profunda sobre o problema, sem solução à vista. Sem arborizações, não há clientes e sem clientes não há viveiros.

No setor agrícola focamos a atenção na alteração da legislação que define quem pode conduzir as máquinas agrícolas e florestais.

Por fim, o lançamento da Expoflorestal 2019, que ocorreu em Albergaria-a-Velha, com a presença do Sr. Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural e do Presidente do Município, entre outros convidados, e que esperamos que venha a ser mais um sucesso, à semelhança do que tem acontecido nas últimas edições.

Votos de um Bom Ano de 2019, cheio de Bons Projetos. 

Conteúdos



Ficha Técnica



PROPRIETÁRIO / EDITOR



Rua dos Arneiros, 72 A C/V A
1500-060 Lisboa
Telef.: 214 315 270
Fax: 214 315 271
Telm.: 912 545 930
E-mail: geral.anefa@gmail.com
Site: www.anefa.pt
NIF: 502 140 550

DIRETOR

Eng.º Pedro Serra Ramos

SUB-DIRECTOR

Eng.ª Vera Santos

PUBLICIDADE, DESIGN
E PRODUÇÃO GRÁFICA



BLEED – Publicações e Eventos
Av. das Forças Armadas 4 – 8 B
1600-082 Lisboa
Tel.: 217 957 045
E-mail: info@bleed.pt
www.bleed.pt

IMPRESSÃO

Gráficasol, Lda.
Rua das Maçarocas, Abrunheira Business
Center nº3, 2710-056 Sintra

PERIODICIDADE

Quadrimestral

TIRAGEM

6.000 exemplares

DEPÓSITO LEGAL

279002/10

INSCRIÇÃO ERC

(Entidade Reguladora Comunicação)
127166

PREÇO

4€

“Revista Independente, sem qualquer subsídio estatal e/ou privado”
Os textos e a publicidade são da inteira responsabilidade dos seus autores.

REVISTA “ANEFA” - ESTATUTO EDITORIAL

A Revista “ANEFA” é a publicação oficial da ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente; A Revista “ANEFA” aborda as temáticas mais relevantes relacionadas com a atividade da Associação, procurando contribuir para o desenvolvimento económico, técnico e científico dos setores nos quais intervém; A Revista “ANEFA” é uma publicação institucional dirigida ao universo profissional dos setores da Floresta, Agricultura e Ambiente; A Revista “ANEFA” pauta a sua conduta editorial pelo rigor da informação e pela liberdade de opinião dos artigos que publica; A Revista “ANEFA” zela pelo cumprimento rigoroso das normas éticas e deontológicas do jornalismo; A Revista “ANEFA” tem uma periodicidade Quadrimestral.



14

ARBORIZAÇÃO



20

TECNOLOGIA



6

EM FOCO

Índice

Editorial

Em Foco

- Notícias
- Expoflorestal
- Agaexar

Arborização

- Os problemas dos viveiristas florestais

Equipamentos

- Limpezas de mato

3

Tecnologia

- A utilização de robots na poda aérea

20

6

Espaços Verdes

- Boas práticas para desenho, construção e manutenção de espaços verdes sustentáveis

26

14

Segurança

- Habilitação exigida aos condutores e operadores de veículos agrícolas

28

18

Eventos

- Iniciativas dos setores

30

FILEIRA FLORESTAL

Equipamento Proteção Individual

SEDE

SINTRA

Rua Thilo Krassman, N.º 2, Fc-A
Abrunheira | 2710-141 Sintra
T +351 219 154 600
F +351 219 154 609

DELEGAÇÃO NORTE

MAIA

Rua Alexandre Magalhães,
Sector X, N.º 23, Lote 330
Barca | 4475-251 Maia
T +351 229 477 850

geral@tecniquitel.pt

SINTRA // MAIA // SINES // LUANDA

WWW.TECNIQUITEL.PT

A ANEFA na defesa dos seus Associados

(Eventos em que participámos)

A ANEFA esteve presente na Enertech 2018 - 3ª Edição "Floresta, Água e Energia"

A 3ª EDIÇÃO da Enertech – Feira das Tecnologias para a Energia, ocorreu nos dias 11, 12 e 13 de outubro de 2018, no concelho do Sabugal. Trata-se de uma feira tecnológica para profissionais do sector das energias e do ambiente, na qual se procuram as oportunidades e as tendências de valorização económica do sector das energias renováveis, dando especial enfoque na inovação e sustentabilidade.

Para além da área destinada aos expositores, os visitantes puderam assistir a conferências temáticas sobre a biomassa, eficiência energética e aproveitamento energético dos recursos

hídricos, bem como usufruir de um espaço para demonstrações de equipamentos, participar em Workshops de sensibilização ambiental. Existiu, também, um espaço de divulgação científica e de promoção de encontros bilaterais (B2B e B2C).

A conferência 'Floresta e Energia' teve como principal objetivo debater a importância do aproveitamento e da valorização económica da biomassa florestal, como forma de promoção da prevenção estrutural de defesa contra os fogos rurais.

A conferência 'Eficiência Energética na Construção', cingiu-se à importância das novas soluções de eficiência



Presidente da ANEFA, Eng.º Pedro Ramos, durante o debate da conferência "Floresta e Energia" - Produzir Sustentável

energética nas construções e nos mecanismos de apoio à reestruturação das antigas edificações, preparando-as para os desafios do futuro.

Durante o workshop sobre água, foi possível assistir ao filme 'Porque importa poupar água' da campanha de uso eficiente da água, que o Município do Sabugal está a promover, no âmbito do Fundo Ambiental. 🌱

15.º Encontro de Utilizadores Esri em Portugal – o EUE 2018

NO DIA 25 de outubro, no PT Meeting Center, no Parque das Nações, realizou-se o 15.º Encontro de Utilizadores Esri em Portugal – o EUE 2018.

Neste evento, que pretendeu ser um ponto de encontro, de partilha das últimas novidades técnicas da Plataforma ArcGIS, e de conhecimento sobre como as instituições processam a sua informação geográfica, estiveram presentes algumas das maiores organizações nacionais, públicas e privadas.

Os mais de 1.000 participantes, encheram as diversas salas e auditórios, do PT Meeting Center, em Lisboa, onde tiveram oportunidade de assistir a dezenas de apresentações, workshops e algumas demonstrações, que comprovam variadíssimos casos de sucesso da utilização da tec-



Auditório I - PT Meeting Center

nologia Esri e as mais-valias obtidas, com estas tecnologias, nos mais diversos sectores de mercado.

Esta edição do EUE 2018, subordinada ao tema "The Science of Where" - e que coincidiu com o ano em que a Esri Portugal comemora o seu 30º aniversário - adotou o lema "What's



Eng.ª Vera Santos (ANEFA); Eng.º Edgar Barreira (Esri-Portugal)

Next?". Neste contexto de procura por projetar o que se pretende para o futuro destas ferramentas de análise e de apoio à decisão, resta-nos expressar os nossos parabéns à Esri Portugal, pela excelente organização do evento e pela comemoração dos seus 30 anos de existência. 🌱

II Jornadas de Jardinagem Galaico-Portuguesas



Receção dos participantes, salão do Hotel Oca Vila de Allariz



Mesa de abertura das Jornadas com: Marisol Díaz, Bernardo Varela, Graça Fonseca e José Canguero



Jardim mais votado, na Edição de 2018, do Festival Internacional de Jardins de Allariz

O EVENTO TEVE LUGAR no salão do Hotel Oca Vila, em Allariz (Ourense), comunidade autónoma da Galiza, no dia 19 de outubro. Estas Jornadas contaram com a presença de um leque de especialistas nacionais e espanhóis e de uma assistência muito jovem e interessada, num total de 170 participantes entre profissionais e estudantes.

As II Jornadas de Jardinagem Galaico-Portuguesas, subordinadas ao tema: Paredes Verticais e Cubiertas Ajardinadas resultaram da organização conjunta da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal (AECT), da Associação Galega de Empresas de Xardinería (Agaexar) e da Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA).

Os diferentes oradores foram unânimes em reconhecerem a importância das coberturas vegetais no planeamento e desenvolvimento urbanístico das cidades e dos seus efeitos benéficos ambientais e sociais. Durante as Jornadas foram apresentados resultados de estudos realizados em edifícios com coberturas “Verdes” onde se concluiu que o uso de coberturas vegetais nos mesmos reduz significativamente o gasto de energia, melhorando o isolamento dos edifícios, reduzindo o efeito ilha de calor e prolonga a vida útil das redes de escoamento. O que infelizmente é notícia nos dias de hoje são os desastres causados pelas inundações resultantes da existência de grandes áreas impermeabilizadas nos meios urbanos.

Acredita-se, que as coberturas vegetais das edificações poderão vir a ser impostas, futuramente, por lei, para os novos edifícios

No final do evento os participantes usufruíram de uma visita guiada, pelo Alcalde de Allariz, junto à margem direita do Rio Arnóia, onde se encontrava a decorrer, até final de outubro, o Festival Internacional de Jardins, este ano com o tema: O Erotismo no Jardim. Já podemos adiantar que o jardim vencedor foi O Jardim Proibido das arquitetas paisagistas Portuguesas Monica Mota, Cláudia Vilar e Renata Ferreira. Os nossos sinceros parabéns à equipa que o projetou. 🌱

herkulis.com



CAFR/2/P
Destroçador Florestal super-reforçado
2 rotores



CAR1/D/H
Corta Mato Agrícola



CAFR/E
Destroçador Florestal super-reforçado



UMM/S
Destroçador Florestal de martelos fixos



UML/EX
Destroçador Florestal de martelos fixos
para escavadoras



DML/SSL
Destroçador Florestal de martelos fixos
para mini-carregadores



SCM/EX/VT
Destroçador de cepos de martelos fixos
para escavadoras



2x85G
Guincho Florestal

A prevenção
faz-se prevenindo.

herkulis
Equipamentos Agrícolas e Florestais

T 351.234.543.222
M 351.919.052.777
351.912.550.955

Quinta da União · Ap 92
3850-501 BRANCA ALB
Albergaria-a-Velha
PORTUGAL

40° 44' 42" N
08° 29' 21" W
herkulis.com

Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR)

A ANEFA participou na 4ª Reunião de Acompanhamento SGIFR.

A ordem de trabalhos da 4.ª Reunião de Stakeholders, do passado dia 15 de novembro, realizada na Presidência de Conselho de Minis-

tros, incidiu sobre 5 pontos nomeadamente: 1. Programa de Transformação – Balanço 2018; 2. Principais Realizações – Estrutura de Missão; 3. Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais; 4. Capacita-

ção dos Agentes SGIFR; 5. Próximos Passos.

Após a apresentação dos assuntos agendados, seguiu-se o debate e partilha de contributos entre os presentes. 🌱



ANEFA em França no 3.º Encontro Internacional do Projeto QUALITY FOREST

O Centre Forestier de la Région Provence Alpes Côte d'Azur, acolheu durante os dias 19, 20 e 21 de novembro, os parceiros do programa Erasmus+, no âmbito do projeto Quality Forest. Os membros do Conselho Europeu de Florestas e Competências Ambientais (Bélgica, França e Espanha) e os novos parceiros (Bulgária, Polónia, Portugal e Eslovénia) estão a cooperar juntos na qualificação profissional do sector florestal, no que diz respeito à elaboração de uma proposta, para



Reunião de trabalho dos parceiros do projeto Quality Forest

uma nova qualificação profissional que inclui todas as competências do Certificado Europeu de Qualificação - Licença de Motosserra. 🌱



Formando do Centre Forestier durante a realização do exame prático para obtenção do Certificado Europeu de Qualificação - Licença de Motosserra Nivel 1 (ECC1 - European Chainsaw Certificate)



Visita dos parceiros do Projeto Quality Forest ao Centre Forestier de la Région Provence Alpes Côte d'Azur, onde puderam assistir às diversas atividades aí desenvolvidas



Visita dos parceiros do Projeto Quality Forest ao local onde decorria a realização do exame prático dos formados do Centre Forestier para obtenção do Certificado Europeu de Qualificação - Licença de Motosserra Nivel 2 (ECC2 - European Chainsaw Certificate)

Sessão de Encerramento da Campanha Ibérica de Prevenção de Acidentes de Trabalho - 22 novembro, sede da AICCOPN (Porto)

A Campanha Ibérica de Prevenção de Acidentes de Trabalho promovida, em 2016 pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), pelo Organismo Estatal de Inspección de Trabajo y Seguridad Social (OEITSS) e pelo Instituto de Seguridad y Salud en el Trabajo (ISST), em colaboração com um vasto conjunto de parceiros sociais e institucionais, assinalou a 22 Novembro, na Sede da AICCOPN no Porto a sessão de encerramento da campanha iniciada a 15 de maio de 2016 em Portugal.

Esta iniciativa teve por objetivo a realização de um conjunto de atividades que contribuíssem para a redução da sinistralidade laboral, preconizada na Estratégia Nacional para a Segurança



Mesa do I Painel - Balanço da Campanha Ibérica de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Projeção da Sinistralidade para 2020.



Mesa do II Painel - A Partilha de Responsabilidades na Prevenção de Acidentes de Trabalho; Boas Práticas e Experiências.

e Saúde no Trabalho 2015/2020 e na Estratégia Espanhola de Segurança e Saúde no Trabalho.

Na Sessão de Encerramento da Campanha Ibérica de Acidentes de Traba-

lho, fez-se o balanço do conjunto de atividades desenvolvidas durante o período em que decorreu a campanha e perspetivou-se os futuros passos para a prossecução do objetivo.

A máxima da campanha focou-se no benefício das empresas e dos trabalhadores, ao adotarem práticas seguras, melhores práticas e maior exigência no cumprimento da Lei.

Clarificou-se que papel dos inspetores não consiste em punir, a intervenção destes é feita de forma pedagógica, com o intuito de alterar más práticas, a fim de evitar acidentes de trabalho graves ou muito graves, e a melhoria do ambiente de trabalho e da produtividade. 🌱